

COMUNICAÇÕES - OBSERVATÓRIOS

A PROPOSTA DO OBSERVATÓRIO INTERSECCIONAL DE GÊNERO DE MINAS GERAIS - OBSERVA MINAS

Marina Alves Amorim (marina.amorim@fjp.mg.gov.br)

Maria Clara De Mendonca Maia (mariaclara.maia@fjp.mg.gov.br)

Beatriz Feitosa Santos (beatriz.santos@social.mg.gov.br)

De forma geral, os Observatórios possuem a função de disponibilizar informações sobre políticas e projetos. Entretanto, apesar da sua relevância, especificamente em relação aos observatórios relacionados às temáticas de gênero, embora algumas experiências tenham surgido para contribuir com para a formulação de políticas públicas para as mulheres, muitos não tiveram continuidade ou não são atualizados.

Essa Comunicação Oral se propõe a explorar uma proposta específica de observatório, em fase de implementação, o Observatório Interseccional de Gênero de Minas Gerais - OBSERVA Minas. No final do ano de 2023, a Fundação João Pinheiro (FJP) e a Secretaria de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (Sedese - MG), estabeleceram um termo de cooperação técnica, para instituí-lo, e, no início de julho de 2024, o seu portal na internet foi lançado. Através da articulação de uma rede de pesquisadoras feministas, envolvidas com a construção do Grupo de Pesquisa Estado, Gênero e Diversidade (Egedi) da FJP, e de gestoras públicas, que trabalham por políticas específicas para as mulheres, seu objetivo é proporcionar acesso a informações e dados com recortes de gênero e interseccionalidades,

contribuindo para o desenvolvimento de políticas embasadas que promovam, defendam e garantam os direitos das mulheres em Minas Gerais.

De forma geral, o Observatório está estruturado nos seguintes elementos:

- Elaboração e publicação de Policies Papers, com a análise, em linguagem simples, de um problema relacionado à temática de gênero, e apresentação de recomendações para a elaboração de políticas públicas que visem mitigar a questão. Como exemplo, o primeiro Policy Paper elaborado no âmbito do projeto, discutiu o déficit habitacional no estado de Minas Gerais, a partir das perspectivas de gênero e raça. A ideia é que essas publicações funcionem como divulgação científica para gestores públicos e para a tomada de decisões pela alta gestão.
- Construção e publicação de um mapeamento do ecossistema de políticas para as mulheres em Minas Gerais, estado que conta com 853 municípios. Tal mapeamento, ora em fase de desenvolvimento e com previsão de conclusão entre o final de 2024 e o início de 2025, passa pela consolidação de informações dispersas sobre os organismos de gestão das políticas, como os Conselhos dos Direitos das Mulheres, mas também de organismos de implementação das políticas, como as Casas Abrigo para Mulheres em Situação de Violência ou Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAM). Levantamento e divulgação de outros Observatórios com recorte de gênero, sendo que se tem a pretensão, no âmbito do OBSERVA Minas, de se trabalhar pela construção de uma rede que articule esses observatórios e que promova encontros e trocas de experiências.
- Organização e disponibilização de um banco de relatórios técnicos, artigos científicos, monografias, dissertações e teses relacionadas à temática do Observatório.

Acredita-se que o OBSERVA Minas surge com a pretensão de ser um espaço de reflexão e análise crítica das dinâmicas de desigualdade de gênero, o que é fundamental para o seu enfrentamento, e pode contribuir, por meio de mecanismos de divulgação científica para a gestão, para a tomada de decisão baseada em evidências.

Palavras-chave: observatórios; gênero; minas gerais; políticas para mulheres.